



GABARITO QUESTIONÁRIO SEGUNDO REINADO 2 – 3º BIMESTRE

1 – As colônias de parceria faziam parte de um programa de incentivo à imigração para o Brasil. Por meio dele, os imigrantes recebiam um lote de terra do proprietário, que assumia as despesas com a viagem e de tudo o que era necessário para a instalação dos colonos. Parte dos lucros obtidos com as vendas das colheitas dessa terra era dada ao proprietário. Contudo, o proprietário também cobrava dos imigrantes os valores gastos para trazê-los e instalá-los na fazenda.

2 – O estímulo à vinda de imigrantes também está ligado à ideia racista de ‘branqueamento’ da sociedade brasileira, uma vez que a presença maciça de pessoas negras no país era malvista pela elite.

3 - Ao longo do Segundo Reinado, D. Pedro II incentivou a literatura, a música, o teatro, as artes plásticas e a fotografia, fundando e financiando colégios, institutos de pesquisa, museus, teatros, escolas de música e de medicina. Essas medidas promoveram o desenvolvimento de uma intensa vida cultural nos espaços ricos das cidades. O desenvolvimento, porém, não atingiu a maior parte da população, que era analfabeta e vivia nas áreas sem infraestrutura adequada.

4 - O Romantismo no Brasil contribuiu para a criação da identidade nacional por meio da exaltação do indígena e da natureza do país. O indígena idealizado pelo Romantismo tornou-se símbolo nacional, o herói fundador da brasilidade.

5 - A Guerra do Paraguai durou de 1864 a 1870 e opôs o Paraguai à Tríplice Aliança, formada por Argentina, Brasil e Uruguai. Os motivos foram: o isolamento político e comercial do Paraguai; o fato de o Paraguai não ter saída direta para o mar; os interesses comerciais do Brasil, que ajudou a colocar no poder do Uruguai o grupo dos colorados; a aliança de Solano López com os blancos uruguaios. O estopim para a eclosão da guerra foi o rompimento das relações diplomáticas do Paraguai com o Brasil, seguido da invasão do Mato Grosso pelos paraguaios e do aprisionamento de um navio brasileiro no Rio Paraguai. O Paraguai saiu derrotado, com muitas perdas humanas e territoriais, tendo ainda de pagar indenizações aos vencedores.

6 - Além das razões humanitárias, os britânicos passaram a pressionar o governo brasileiro a abolir o tráfico negreiro para tornar o açúcar antilhano britânico competitivo e desestimular a presença de mercadores brasileiros no Atlântico. Outro motivo era o fato de que o tráfico drenava recursos humanos do continente africano, que se tornava alvo de interesse dos britânicos.

7 - Lei Eusébio de Queiroz (1850): extinguiu o tráfico de escravizados no Brasil —→ Lei do Ventre Livre (1871): declarou livres os filhos de mulher escravizada nascidos a partir da data de sua publicação —→ Lei dos Sexagenários (1885): tornou livres os escravizados maiores de 60 anos —→ Lei Áurea (1888): aboliu a escravidão no Brasil.

8 - Os escravizados promoveram fugas em massa, invadiram as propriedades rurais para libertar outros cativos, formaram quilombos, recusaram-se a trabalhar, entre outras formas de resistência que contribuíram para o fim do sistema escravista no país.

9 – As razões do enfraquecimento monárquico são diversas: a Guerra do Paraguai, que elevou a dívida do país e aumentou a influência dos militares na política nacional; a oposição dos cafeicultores à monarquia, descontentes com o processo de abolição da escravidão; a urbanização, que facilitou a circulação de ideias e o crescimento de grupos para os quais a monarquia representava um país escravocrata e agrário, que precisava ser superado.